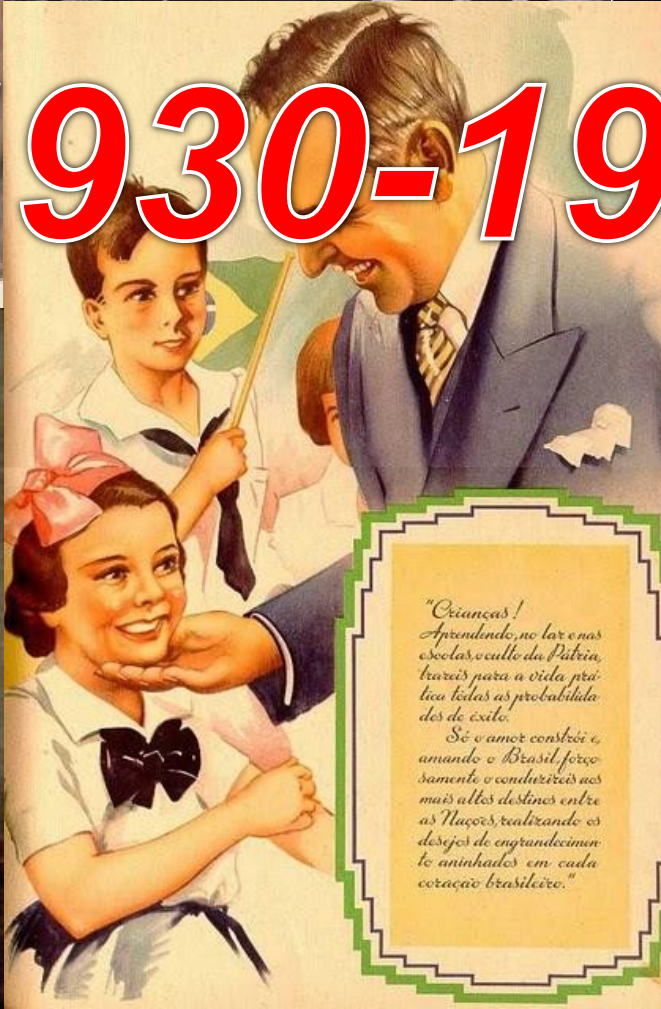


# A Era Vargas (1930-1945)

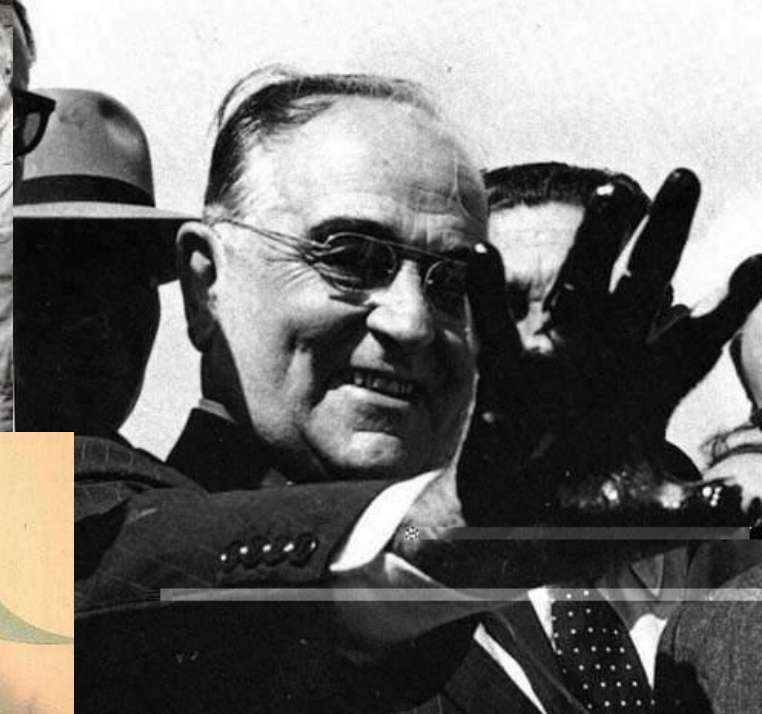


"Crianças!  
Aprendendo, no lar e nas  
escolas, o culto da Pátria,  
tardais para a vida prá-  
tica todas as probabili-  
dades de exílio.  
Se o amor constrói e,  
amando o Brasil, forço-  
samente o conduzirá aos  
mais altos destinos entre  
as Nações, realizando os  
desejos de engrandecimen-  
to aninhados em cada  
coração brasileiro."



se- símile do jornal Última Hora anunciando a morte de Var-





**ULTIMO BILHETE DE GETULIO**  
 Rio, 24 (Jornal) - "A SANGRIA DOS MEUS INIMIGOS DEIXO O LEGADO  
 DE MINHA MORTE. NÃO O PELO DE NÃO TER PODIDO FAZER PELOS  
 HUMILDES TUDO AQUELO QUE EU DESEJAVIA".

**CUMPRINDO SUA PROMESSA: "O MORTO SAIRIA DO CATETE"**

**GETULIO  
VARGAS  
SUICIDOU-SE**



**Última Hora**  
**Extra**

se- símile do jornal Última Hora anunciando a morte de Var-

# A Era Vargas

# A ERA VARGAS

Rep.  
Velha

Popu-  
lismo

1930

Governo

34

Governo

37

Governo

1945

Provisório

Constitucional

Estado Novo

Professor Medeiros

[www.historiasdomedeiros.blogspot.com](http://www.historiasdomedeiros.blogspot.com)



# O Movimento de 1930

Em 3 de outubro de 1930 iniciava-se nos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba, um movimento militar contra o governo federal, na ocasião ocupado por Washington Luís. Este movimento ficou conhecido como “**Revolução de 1930**” (ou **Movimento de 1930**) e levou **Getúlio Vargas** ao poder, a partir de 3 de novembro, impedindo a posse do presidente eleito (Júlio Prestes).



Miguel  
Costa

Góes  
Monteiro

Getúlio  
Vargas

# O Movimento de 1930

- Os movimentos tenentistas, de contestação à república oligárquica;
- As transformações socioeconômicas, que originaram grupos de oposição ao predomínio da oligarquia cafeeira;
- A crise do café, provocada pela Crise de 1929. O país ficou praticamente sem conseguir exportar café e o governo não tinha como auxiliar os cafeicultores (muitos foram à falência);

# O Movimento de 1930

## As Principais Causas:

- O rompimento do domínio de SP e MG (a *Política do Café-com-leite*). Nas eleições de 1930 os dois Estados romperam, devido as divergências na escolha do presidente Washington Luís, que optou por Júlio Prestes, também paulista.
- O modelo (fraudulento) das eleições.
- O assassinato de João Pessoa (candidato a vice presidente na chapa de Getúlio Vargas).

# O Governo Provisório (1930-1934)





# O Governo Provisório (1930-1934)

- O “**Estado de Compromisso**”: um governo formado por representantes das velhas oligarquias, da burguesia industrial e dos tenentes;
- Diversos governadores estaduais foram afastados, sendo nomeados interventores, ligados ao **tenentismo**;
- Criação de dois novos **Ministérios**: o do **Trabalho, Indústria e Comércio** (que implantou uma ampla Legislação Trabalhista) e o da **Educação e Saúde** (que implantou uma reforma do ensino);



# O Governo Provisório (1930-1934)

- Tentou-se solucionar a crise do café pela compra dos estoques e sua posterior destruição, para tentar manter estável o preço do produto;
- Em 1932 explodiu, em São Paulo, a “**Revolução Constitucionalista**”, que exigia o retorno do país à normalidade democrática, embora desejasse realmente a volta da elite paulista ao poder;



# O Governo Provisório (1930-1934)

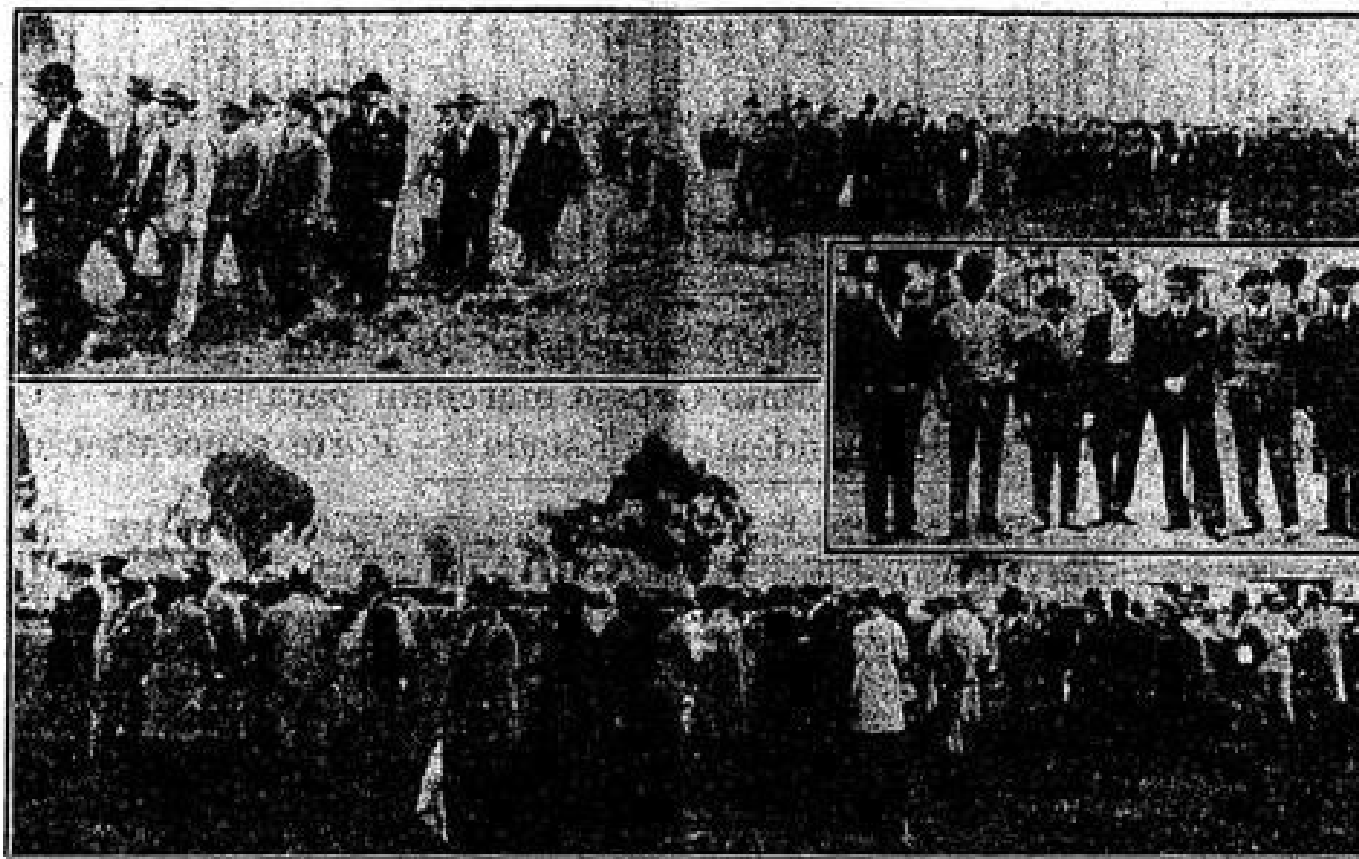
→ Na “**Revolução Constitucionalista**”, os paulistas foram vencidos, mas conseguiram forçar Vargas a convocar eleições (1933) para a **Assembleia Constituinte**;



# VERIFICOU-SE HONTEM, EM S. PAULO, UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE CARACTER CONSTITUCIONALISTA

A adesão integral da Força Publica e da quasi totalidade das guarnições federaes — O governo paulista, integrado no movimento, nomeou generalissimo das forças em operações o general Isidoro Dias Lopes, com a assistencia do general Bertholdo Klinger e coronel Euclides Figueiredo — O movimento tem articulações no Rio Grande, Mato Grosso e outros Estados — Não soffrerá modificações o governo de S. Paulo

(Da nossa primeira edição de hoje)



Alguns aspectos da milicia civil paulista, durante um exercicio ha dias realiado — Ao alto, desfile dos voluntarios — Ao centro, o corpo medico — Na baixo, outro aspecto do desfile. A milicia civil foi hontem mesmo incorporada ás forças revolucionarias, mobilizando-se em 22 horas, em diversos pontos da capital



# PAULISTAS ÀS ARMAS!



**M.M.D.C.**





Paulistas vão à guerra contra Getúlio Vargas em 1932



Soldados paulistas entrincheirados no município de Silveira - 1932



Cartaz da Revolução Constitucionalista



Cartaz da Revolução 1932



Protesto contra a morte dos estudantes Mario Martins, Euclides Miragaia, Draúcio de Sousa e Antônio Camargo de Andrade - MMDC

ULIO  
LEO O UNADO  
FAZER PELOS

DO CATETE



...para  
o bem de  
SÃO PAULO







Em julho de 1934, foi promulgada a nova **Constituição**.

# As Principais Características da Constituição de 1934:

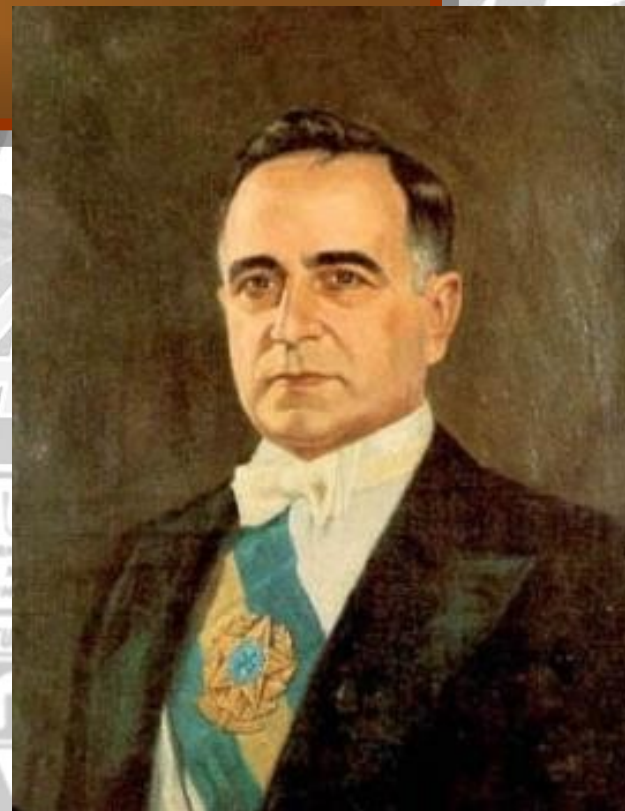
- Poder Executivo presidencialista, com mandato de 4 anos, sem Vice-Presidente;
- Poder Legislativo composto por Senado e Câmara, sendo que, nesta, haveria representantes classistas, isto é, eleitos pelos setores profissionais;
- Criação das Justiças: Eleitoral e Militar;
- Eleições diretas, com voto secreto;
- Manutenção do direito ao voto às mulheres, que passaram a exercer com a Reforma eleitoral de 1932, votando pela primeira vez, em 1933, na eleição da Assembleia Constituinte;
- Preocupação com a ordem econômica e social.

# O Governo Constitucional (1934-1937)

→ **Getúlio Vargas foi eleito** (para o quadriênio 1934-1938) de uma forma indireta, conforme uma exceção prevista pela Constituição;

→ Promulgação do **Código de Minas e Águas**, nacionalizando os recursos minerais do país;

→ Aumento do desemprego e redução dos salários, como **consequências da crise de 1929** que se estendeu pelos anos 1930, provocando manifestações e greves do proletariado e das camadas médias urbanas;





# O Governo Constitucional (1934-1937)

- Criação de núcleos fascistas e do “Partido Fascista Brasileiro” (1928), como reflexo da expansão das ideias fascistas pelo mundo. Em 1932, o escritor Plínio Salgado criou o principal grupo fascista no Brasil – a **Ação Integralista Brasileira** (AIB) –, que defendia um Estado integral: nacionalista, autoritário e anticomunista;
- Divulgação de ideias marxistas, embora o Partido Comunista do Brasil (PCB) já existisse desde 1922;
- Criação da **Aliança Nacional Libertadora** (ANL), em 1935;

# O Governo Constitucional (1934-1937)

- A ANL era formada por ex-tenentes reformistas e esquerdizantes, liberais aliados do esquema governamental, comunistas, socialistas e líderes sindicais. Seu presidente de honra era Luís Carlos Prestes, já nessa época filiado ao PCB;
- Fechamento da ANL – com o apoio quase total do Parlamento e dos integralistas –, porque ameaçava os interesses das oligarquias e do capital estrangeiro;

# O Governo Constitucional (1934-1937)

- **Intentona Comunista (1935)**: tentativa de golpe, deflagrado no RN, em PE e no RJ, mas rapidamente sufocado pelo governo;
- Aproveitando-se do clima tenso, Vargas, com o apoio das Forças armadas, preparou um Golpe de Estado visando continuar ao poder;
- A “descoberta” de uma ameaça comunista, através de um suposto plano (o **Plano Cohen**), foi a justificativa utilizada por Vargas para suspender a Constituição e outorgar uma nova.



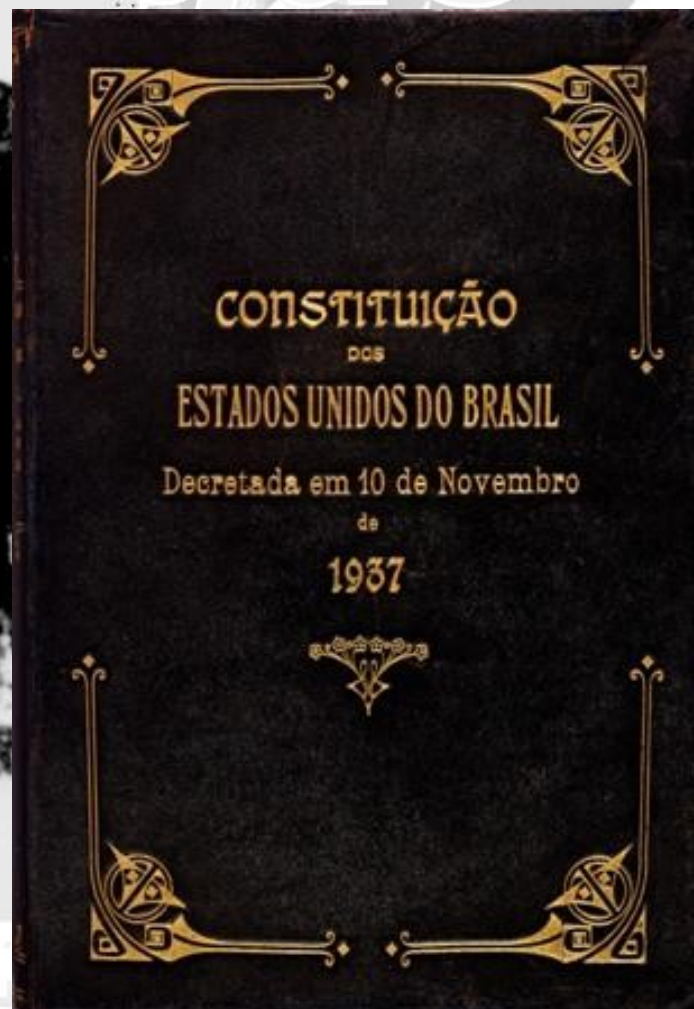
Sr. Presidente da República

# FALANDO À NAÇÃO

*"A Constituição hoje promulgada criou uma nova estrutura legal, sem alterar o que se considera substancial nos sistemas de opinião ; manteve a forma democrática, o processo representativo e a autonomia dos Estados, dentro das linhas tradicionais da federação organica" — diz o Senhor Getulio Vargas*



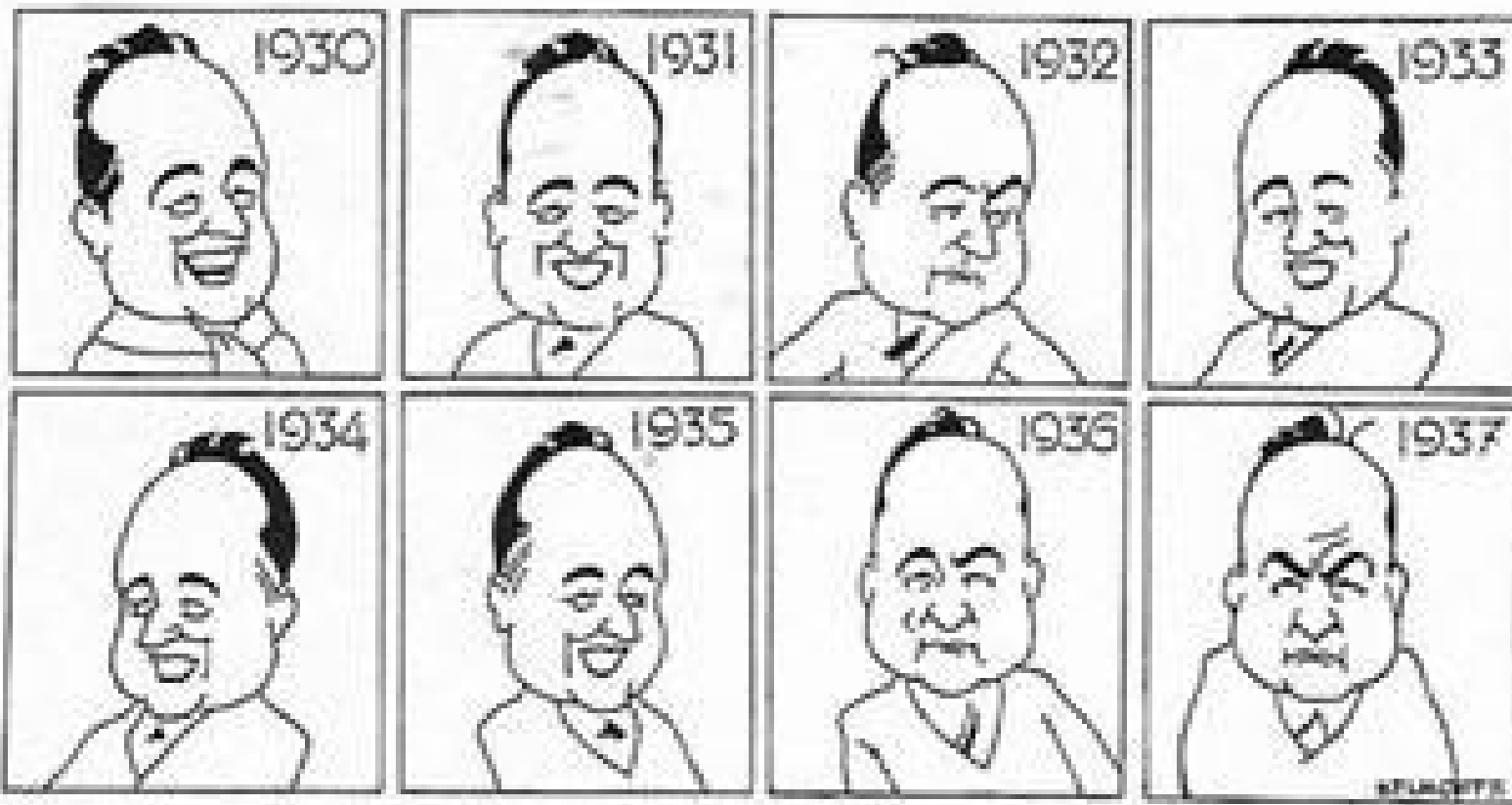
O Sr. Presidente da Republica falando à Nação



# As Principais Características da Constituição de 1937:

- Outorgada e baseada na constituição fascista polonesa;
- Estrutura corporativa;
- Censura prévia à imprensa, cinema e rádio;
- Instituiu o *estado de emergência* e a *pena de morte para os crimes contra a ordem do Estado*;
- Fim do princípio de harmonia e independência entre os 3 poderes, sendo o Executivo considerado “órgão supremo do Estado” e o presidente a “autoridade suprema” do país;
- Extinção dos partidos políticos;
- Restrição da Greve e do *lock-out*;
- Organização da Justiça do Trabalho.

***Revisando até aqui.***



[www.historiasdomedeiros.blogspot.com](http://www.historiasdomedeiros.blogspot.com)

sc-símile do jornal Última Hora anunciando a morte de Var-



# O Governo Ditatorial: O Estado Novo (1937-1945)

- Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) - 1943;
- Criação do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP);
- Instalação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e a construção da Hidrelétrica de Paulo Afonso;



# Comemoração dos 70 anos da CLT

20 de maio às 15h  
Fórum Trabalhista de Goiânia - TRT/GO

INSCRIÇÕES: [www.trt18.jus.br/ead](http://www.trt18.jus.br/ead)  
Público: Magistrados, Servidores, Advogados e Estudantes



**15h** - SOLENIDADE DE ABERTURA  
APRESENTAÇÃO DO CORAL "LABOR EM CANTO"  
LANÇAMENTO DO PRÊMIO DE JORNALISMO  
APRESENTAÇÃO DO VÍDEO 70 ANOS CLT

**16h** PALESTRA:  
70 ANOS DA CLT, AINDA PERTINENTE E ATUAL  
SUB-PROCURADOR GERAL DO TRABALHO APOSENTADO EDSON BRAZ

**17h** PALESTRA:  
ATUALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS NO BRASIL: 70  
ANOS DA CLT E A EMENDA CONSTITUCIONAL DO TRABALHA-  
DOR DOMÉSTICO (EC 72/2013).  
MINISTRA DELAÍDE A. MIRANDA ARANTES





## “Lei continua impressionantemente atual”



Mozarildo Cavalcanti, Fernando Collor e Cristovam Buarque na sessão especial (Foto: Geraldo Magela/Agência Senado)

O senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) declarou durante a sessão especial que a legislação tem uma “importância inegável não apenas por ser um marco jurídico formal do ponto de vista dos direitos trabalhistas, mas também porque, depois de 70 anos, continua - impressionantemente atual”:

— Ela prevê a irredutibilidade dos direitos sociais frente à economia,

em nome da valorização do trabalho e do respeito à dignidade humana.

Fernando Collor disse que 1943, quando foi criada a CLT, “marca o início do respeito das relações trabalhistas no Brasil”. Ele lembrou que o avô, Lindolfo, participou da Revolução de 1930 com Getúlio e foi o primeiro ministro do Trabalho do país.

— Como neto de Lindolfo Collor, sinto-me orgulhoso de trazer em meu DNA o compromisso com o trabalhismo — afirmou o parlamentar.

Lindolfo Collor também foi citado pelo senador Cristovam Buarque (PDT-DF), que o classificou como o “grande artífice da CLT”.

Cristovam defendeu um projeto de lei de sua autoria: a cada sete anos de trabalho, o empregado teria direito a licença para se aprimorar.

— O aprimoramento da CLT aconteceria pelo aprimoramento dos trabalhadores.



# O Governo Ditatorial: O Estado Novo (1937-1945)

- Criação dos **Institutos do Açúcar e do Alcool, do Mate e do Pinho**;
- As Forças Armadas passam a controlar as forças públicas estaduais, apoiadas pela polícia política de Filinto Müller;
- Criação (1939) do **Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)**, responsável pela censura aos meios de comunicação, pela propaganda do governo e pela produção do programa Hora do Brasil;



# O Governo Ditatorial: O Estado Novo (1937-1945)

- Prisões arbitrárias, torturas, assassinatos de presos políticos e deportação de estrangeiros;
- Neutralidade externa até 1942, quando o Brasil se alinhou ao bloco dos Aliados e declarou guerra a Alemanha e a Itália;
- 1945, o fim do Estado Novo: o término da Segunda Guerra Mundial, mobilizações oposicionistas à ditadura, organização de vários partidos (UDN-PSD-PTB-PCB), o “queremismo”, renúncia e eleição ao Senado.

Soldados da FEB





F I M . . .

Por enquanto,

pois Vargas voltará.